

Recontar

Recontando Histórias



APRESENTAÇÃO:

Fundado em 2008, na cidade de Fortaleza, pela professora do Ensino Fundamental e Médio, atriz e Contadora de histórias Soraia Falcão com o objetivo de mesclar a arte dramática, a música e a cultura popular retomando a importância da oralidade na



difusão literária. Com sessões de Contação de Histórias Teatralizadas onde as velhas brincadeiras de roda, o trava-línguas e o uso de brinquedos populares, que são utilizados como elementos complementares para as narrativas, fazendo-se necessário a utilização da música e da dramatização no enriquecimento da compreensão da leitura, não esquecendo de utilizar o livro como veículo principal.

O grupo **RECONTAR** é composto por artistas dos mais diversos gêneros como, música, teatro, literatura e vem mesclar a arte com a finalidade de divulgação, conhecimento e inserção da cultura no cotidiano, pois com o advento da informática, o apelo da mídia, e a tecnologia dos vídeos-games, encontramos crianças apáticas as manifestações culturais.

As velhas brincadeiras de roda ou conversas informais na calçada foram esquecidas pelas gerações atuais, então lançamos um desafio, como trazer de volta estes costumes, ou fazer com que as pessoas lembrem que tudo isso já fez parte de nossa cultura? Não podendo esquecer o elemento principal para o usufruto deste resgate, o livro, que nos figura como norteador de qualquer atividade que envolva a cultura, pois temos nele as informações essenciais para o uso de nossa criatividade.

Com isso o Grupo Recontar traz em seu repertório diversos temas onde autores e ouvintes interagem no mundo mágico da leitura muitas vezes despercebida ou simplesmente desconhecida pelos olhos e mentes festeis das crianças, adolescentes ou adultos que ainda não despertaram para o fantástico mundo do livro.

OBJETIVOS:

Resgatar o conhecimento já esquecido da nossa cultura através das sessões de Contação de Histórias, com temas que fazem parte do nosso cotidiano e que nos ajudam a justificar nossos costumes.

Trabalhar com diversos autores, clássicos, nacionais, nordestinos (com ênfase nos autores cearenses);

Estimular as artes como forma aglutinadora para familiarizar o público infantil com a biblioteca;

Ampliar o público leitor;

Incentivar as crianças e adolescentes a conhecerem os personagens que contribuíram para a divulgação da nossa cultura através da leitura dramática feita em cada Contação de Histórias;

Reunir a comunidade para um evento artístico proporcionando o contato com o livro.

RELEASE DO GRUPO

Fundado em 2008, na cidade de Fortaleza, pela professora do Ensino Fundamental e médio, atriz, contadora de história, mediadora de leitura, Soraia Falcão, com o objetivo de divulgar a cultura popular e retomar o uso da oralidade. O “Grupo Recontar” tem a proposta de levar ao público a magia da Contação de Histórias, entrando no universo do lúdico e da imaginação através de histórias, estórias, contos, músicas, mamulengos, fantoches, trava-línguas, brincadeiras da cultura popular que figuram no cenário artístico como elementos complementares. Inspirados na cultura popular brasileira, mescla a literatura e arte com a finalidade de divulgação, conhecimento e inserção da leitura e da cultura no cotidiano. Não podendo esquecer o elemento principal para o usufruto deste resgate, o livro.

Com isso o Grupo Recontar traz em seu repertório diversos temas onde autores e ouvintes interagem no mundo mágico da leitura muitas vezes despercebida ou simplesmente desconhecida pelos olhos e mentes festeis das crianças, adolescentes ou adultos que ainda não despertaram para o fantástico mundo do livro.

Clipping

2022

Programação
Parque Rachel de Queiroz
Bairro Presidente Kennedy

Grupo Recontar
(Infantil)

Ismael Araújo

Sábado (26/11)
A partir das 18h



TERÇA-FEIRA **15/11 às 19h** PRESENCIALMENTE **Bienal do Livro - Fortaleza**

GRUPO RECONTAR APRESENTA
TUDO BEM NÃO SER NORMAL



BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ XIV

Sombriinha LITERÁRIA

INSTITUTO DRAGÃO DOMAR | FECOP | FUND. ESTADUAL DE CULTURA E ARTE | GOV. DO CEARÁ | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ XIV
bienaldolivro.cultura.ce.gov.br

Infância Sesc/Banco do Nordeste Cultural

Contação de Histórias
"Recontando histórias"
Grupo: Recontar
12.11 - 16h

Local: SALA 08 - As Palavras Voam
1º MEZANINO Leste

ENTRADA GRATUITA @BIENALDOLIVROCE

REALIZAÇÃO: INSTITUTO DRAGÃO DOMAR | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ XIV
bienaldolivro.cultura.ce.gov.br

Infância Sesc/Banco do Nordeste Cultural

Contação de Histórias
"Recontando histórias"
Grupo: Recontar
12.11 - 19h

Local: SALA 08 - As Palavras Voam
1º MEZANINO Leste

ENTRADA GRATUITA @BIENALDOLIVROCE

REALIZAÇÃO: INSTITUTO DRAGÃO DOMAR | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE

programação 2022

**SÁBADO, 14h
22 DE JANEIRO**

L
atividades LIVRE

Oficina
Pintando o Som do Mar
Grupo Recontar

Sala de Oficinas do CCBNB - Fortaleza
ENTRADA GRATUITA

Atividades Infantis

CCBNB · PROGRAMAÇÃO 2022 · CCBNB · PROGRAMAÇÃO 2022 · CCBNB · PROGRAMAÇÃO 2022 · CCBNB · PROGRAMAÇÃO 2022

2021

Dragão das Crianças

PROGRAMAÇÃO VIRTUAL INFANTIL

OFICINA MÓBILE DE BORBOLETA
Grupo Recontar - Soraia Falcão

07/NOV · DOM
17h · LIVRE

Acessível em Libras

CANAL DO DRAGÃO NO YOUTUBE
DRAGAODOMARCENTRO

Lina Produções

#NaRedeComDragão / www.dragaodomar.org.br / [f](https://www.facebook.com/dragaodomar) / [i](https://www.instagram.com/dragaodomar) / [y](https://www.youtube.com/dragaodomarcentro) / [t](https://www.tiktok.com/dragaodomar)

Inscreva-se no canal do Dragão no YouTube

DRAGAODOMAR
DRAGAÃO DO MAR

CEARÁ cultura

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

GRUPO RECONTAR EM SOBRAL

Apresentações
Dia
08 e 09 de outubro

Recontar

Fecomércio CE

SESC

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE

programação 2022

**SÁBADO, 14h
22 DE JANEIRO**

L
LIVRE

Oficina
Pintando o Som do Mar
Grupo Recontar

Sala de Oficinas do CCBNB - Fortaleza
ENTRADA GRATUITA

Atividades Infantis

CCBNB • PROGRAMAÇÃO 2022 • CCBNB • PROGRAMAÇÃO 2022 • CCBNB • PROGRAMAÇÃO 2022

2021

Dragão das Crianças

PROGRAMAÇÃO VIRTUAL INFANTIL

OFICINA MÓBILE DE BORBOLETA

Grupo Recontar - Soraia Falcão

07/NOV · DOM
17H · LIVRE

Acessível em Libras

CANAL DO DRAGÃO NO YOUTUBE
DRAGAODOMARCENTRO

Uma Produção

#NaRedeComDragão / www.dragaodomar.org.br / @ dragaodomar / dragaodomarcentro / dragaodomar

Inscreva-se no canal do Dragão no YouTube

INSTITUTO DRAGÃO DOMAR DRAGÃO DO MAR DRAGAODOMARCENTRO CEARÁ CULTURA 2021 CEARÁ GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GRUPO RECONTAR EM SOBRAL

Apresentações
Dia
08 e 09 de outubro

Recontar Instituto Brasileiro de Artes e Cultura

Fundação CE SESC GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

PERFORMANCE POÉTICA
 CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
RECONTANDO HISTÓRIAS



23 de julho | às 18h

com **Grupo Recontar (CE)**

Instagram @gruporecontar



programação 2021

DOMINGO 11 DE JULHO

L LIVRE

Contação de Histórias Contando São João

Grupo Recontar

Atividades Infantis

youtube.com/centroculturalbancodonordeste

programação 2021

SÁBADO 08 DE MAIO

L LIVRE

Oficina de Arte Pintando o som do mar
 Soraia Falcão
 CCBNB Sousa

Atividades Infantis

youtube.com/centroculturalbancodonordeste

PALAVRAS

Live
 No Instagram @palavras.projeto

Dia 17 Março

17h

Convidado
Grupo Recontar

Casa da Prosa enel Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006 ceará cultura GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Recontar

SEXTA, 22/01/21 ÀS 10h

O LIVRO, MEU AMIGO

Na associação dos Moradores do Parque Santa Cecília

LIVE @mirimundoe

Produção Apoio

PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA LEI 14.017/2020 - LEI ALDIR BLANC - POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA

Prefeitura de Fortaleza SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO **PÁTRIA AMADA BRASIL**

Recontar

HISTORINHAS CEARENSES
 Grupo Recontar

LIVE @mirimundo

Quinta 14/01/21 10h

Produção Apoio

PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA LEI 14.017/2020 - LEI ALDIR BLANC - POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA

Prefeitura de Fortaleza SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO **PÁTRIA AMADA BRASIL**

Recontar

**TERÇA
12 DE JANEIRO
2021
10h**

CONTOS CASCUDOS
Grupo Recontar

LIVE
@mirimundo

Produção Apoio
PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA
LEI Nº 20.720/2009 - LEI ALDO BLANCH - POR
MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA
CULTURA DE FORTALEZA

Prefeitura de
Fortaleza

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL

Recontar

O LIVRO, MEU AMIGO!
Grupo Recontar

LIVE
@mirimundo

**QUINTA
07 DE JANEIRO
2021
17h**

Produção Apoio
PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA
LEI Nº 20.720/2009 - LEI ALDO BLANCH - POR
MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA
CULTURA DE FORTALEZA

Prefeitura de
Fortaleza

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL

2020

**RECONTADO
HISTÓRIAS**

**DIA 01/12
TERÇA
ÀS 18h**

Grupo Recontar

LIVE

PELO INSTAGRAM
@gruporecontar

Lusa Produções Fecomércio CE
Sesc Senac IPDC

tudoemcasafecomercio.com.br

#TudoemCasa
FECOMÉRCIO

ARTES CÊNICAS // PRIMEIRO ATO

**SOU
NEGRO, SIM!**

com o Grupo Recontar
LIVRE

DOM 08/11 · 10H
Youtube.com/ JuvTV

Lusa Produções Recontar Prefeitura de
Fortaleza

27/10 às 16h

Semana do livro e da 'Biblioteca

**GRUPO RECONTAR
APRESENTA
RECONTANDO HISTÓRIAS
O LIVRO, MEU AMIGO**

LIVE NO YOUTUBE:
Centro Cultural Grande Bom Jardim

Produção Apoio
PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA
LEI Nº 20.720/2009 - LEI ALDO BLANCH - POR
MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA
CULTURA DE FORTALEZA

Prefeitura de
Fortaleza

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL

Accesiv em Libras

**RECONTADO
HISTÓRIAS**

**DIA 21/05 - QUINTA
ÀS 18H**

Grupo Recontar

LIVE

PELO INSTAGRAM
@gruporecontar

Lusa Produções Fecomércio CE
Sesc Senac IPDC

tudoemcasafecomercio.com.br

#TudoemCasa
FECOMÉRCIO

2019



Lua Produções

Contação de Histórias - Contos Cascudos
Foto: Hyun Braga

CRIANÇA E ARTE

Programação Sábado, 24 de agosto

14h - Oficina de Arte: Oficina de Fantoches com caixas de leite (Marina Brizeno - Fortaleza/CE).
Classificação: Livre.

15h - Contação de Histórias: Contos Cascudos (Grupo Recontar - Fortaleza/CE).
Classificação: Livre.

16h - Passeio no Trenzinho da História com Bode Iôô.
Classificação: Livre.

(CCBNB + Fortaleza)
Entrada Gratuita



CIDADES
dos LIVROS

BIENAL INTERNACIONAL
do LIVRO do CEARÁ
XIII

PROGRAMAÇÃO 23/08

Local: Sala O Menino Perguntador
Mezanino 1

16h Contação de Histórias
GRUPO RECONTAR



CIDADES
dos LIVROS

BIENAL INTERNACIONAL
do LIVRO do CEARÁ
XIII

PROGRAMAÇÃO 19/08

Local: Mezanino 01 - Sala 07

14h Contação de Histórias
GRUPO RECONTAR



Lua Produções

BANCO DO NORDESTE CULTURAL / CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Contos Cascudos - Grupo Recontar

Sexta, 09 de agosto, às 09h
Local: EMEIF - Benedito Mariano, em Uiraúna-PB.

Sexta, 09 de agosto, às 15h
Local: Biblioteca Inspiração Nordestina
(CCBNB - Sousa)

Sábado, 10 de agosto, às 16h30
Local: Biblioteca Inspiração Nordestina
(CCBNB - Sousa)

Entrada Gratuita





DUAS
sessões

da
ira
se

Luau Produções

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
Contos Cascudos

sexta, 9 de agosto, às 15h
sábado, 10 de agosto às 16h35
Local: Biblioteca Inspiração Nordestina, CCBNB Sousa

Entrada Gratuita

L

CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE



Luau Produções

BANCO DO NORDESTE CULTURAL / CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Contos Cascudos

sexta, 9 de agosto, às 8h
Local: E.M.E.I.F. Benevenuto Mariano, Uiraúna/PB.

Entrada Gratuita

L

CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE

CASA ABSURDA

09 e 16/06 (domingo) 17h
ERA UMA VEZ... convida
Gorette Costa e Soraia Falcão

INGRESSOS:
R\$ 20,00
R\$ 10,00 (meia)



CASA ABSURDA
RUA ISAC MEYER, 108
ALDEOTA - FORTALEZA/CE

Luau Produções



AbriL
MÊS DO LIVRO INFANTIL

OXENTE! VIVA A LITERATURA CEARENSE!

Programação especial
CONVIDADA

Contação de história com
Grupo Recontar

REDE CUCA MONDUBIM
QUI 11 - 15h

PRAÇA DA FEIRA DO JANGURUSSU
SÁB 27 - 9h30

Luau Produções

REDE CUCA

Prefeitura de Fortaleza
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude

FÉRIAS
em
FOR TALE ZA

Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza



Luau Produções

GRUPO RECONTAR
BIBLIOTECA HERBÊNIA GURGEL
26/01 (SÁBADO)
HORÁRIO: 9H30 ÀS 11H

ARTES CÊNICAS > PRIMEIRO ATO <
TEATRO, DANÇA E CIRCO

Foto: Hyan Braga

ESPECTÁCULO

SOU NEGRO, SIM

com o Grupo Recontar

SÁBADO - 10/11
18H30, NO PATIO
REDE CUCA JANGURUSSU

Classificação indicativa: Livre | Duração: 40min

juventude.fortaleza.ce.gov.br | @redecuca | @juventudefortaleza



SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA

Oficina Mamulengando

De 22 à 26 de outubro de 2018
de 08h às 10h

Na Biblioteca Comunitária
Papoco de Ideias

Educadora: Soraia Falcão
Produtora: Luana Oliveira

Recontar - Luana Produções - Fecomércio CE - SESC 70

Recontar

Foto: Luana Oliveira

Contação de Histórias - Contos Cascudos

sábado, 18 de agosto,
às 14h
Entrada Gratuita

Luana Produções - CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE

BOM DE FORTALEZA

Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza

Contação de Histórias

O Livro, meu Amigo!
Grupo Recontar

Sábado (11/08) - 17h
Praça do Ipiranga
Rua Major Celestino, 785 - Antônio Bezerra
Mais informações: (85) 3105.1339 / 3105.1292

Luana Produções

BOM DE FORTALEZA

Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza

Espectáculo

O Livro, meu Amigo
do Grupo Recontar

Sábado (21/07) | 17h
Praça do Ipiranga
Rua Major Celestino, 785 - Antônio Bezerra
Mais informações: (85) 3105.1339/ 1292

BIBLIOTECA HERBÊNIA GURGEL

Prefeitura de Fortaleza

ESPECTÁCULO

O Livro, Meu Amigo

Nas férias escolares, a Biblioteca Herbênia Gurgel realiza uma programação especial para a criançada. O Grupo Recontar apresenta, na sexta-feira (13/07), o espetáculo "O Livro, Meu Amigo", a partir das 16h.

Sexta-feira (13/07) | 16h
Biblioteca Pública Infantil
Herbênia Gurgel
Rua 531, nº 25, 2ª Etapa do Conjunto Ceará
Gratuito



Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza

Espectáculo
O Livro, meu Amigo
do Grupo Recontar

Sábado (07/07) | 17h
Praça da Caixa Econômica
Avenida A com Avenida H – Conjunto Ceará
Mais informações: (85) 3105.1339/ 1292




Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza

Durante o mês de junho, a Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza apresenta uma programação especial no Passeio Público, no ritmo do São João.

Domingo (24/06) | 9h

Atrações: Espectáculo "O Livro, meu Amigo" do Grupo Recontar e Quadrilha Junina Infantil Flor de Menina.

PASSEIO PÚBLICO
(Rua Dr. João Moreira, 198-250 – Centro)




Contação de História
O LIVRO, MEU AMIGO!
com o gupo Recontar

AbriL
MÊS DO LIVRO INFANTIL

O LIVRO E A IMAGINAÇÃO



SEXTA 20⁰⁴ - 17H
No Pólo de Lazer do Conjunto Esperança

Recontar Recontando Histórias

Lua Produções

REDE CUCA

Prefeitura de Fortaleza
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude



Contação de História
O LIVRO, MEU AMIGO!
com o gupo Recontar

AbriL
MÊS DO LIVRO INFANTIL

O LIVRO E A IMAGINAÇÃO



QUARTA 18⁰⁴ - 14H
Na Biblioteca Cuca Barra

Recontar Recontando Histórias

Lua Produções

REDE CUCA

Prefeitura de Fortaleza
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude

Biblioteca Pública Infantil
Herbênia Gurgel

13 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA)
15H

Passeio Público

15 DE ABRIL (DOMINGO)
09H

Recontar



Fortaleza 202 anos

Recontar Recontando Histórias

SKQL

Prefeitura de Fortaleza
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude

Produção Cultural e Arte-Educação
Música, teatro, literatura, espetáculos infantis, oficinas e incentivo à leitura.

lua producer

luaproducer@gmail.com | luaproducer | luaproducer

Contato: (85) 98895-1625 (oi) / (85) 999936-3992 (tim)

ABRIL

Recontar
Recontando Histórias

Dia: 13 – O LIVRO, MEU AMIGO!
Local: Biblioteca Pública Infantil Herbênia Gurgel
Programação: Aniversário de Fortaleza
Horário: 14h

Dia: 14 – A MENINA DO PICOLÉ AZUL
Lançamento do Livro do Escritor "Jorge Picero"
Local: Colégio Nossa Senhora das Graças
Horário: 9h

Dia: 15 – O LIVRO, MEU AMIGO!
Local: Passeio Público
Programação: Aniversário de Fortaleza
Horário: 9h

Dia: 18 – O LIVRO, MEU AMIGO!
Local: Biblioteca do Cuca Barra
Programação: Mês do Livro Infantil - O Livro e a Imaginação
Horário: 14h

Dia: 20 – O LIVRO, MEU AMIGO!
Local: Praça do Polo de Lazer - Conjunto Esperança
Programação: Mês do Livro Infantil - O Livro e a Imaginação
Horário: 17h

Dia: 27 – O LIVRO, MEU AMIGO!
Local: Cuca Jangurussu
Programação: Mês do Livro Infantil - O Livro e a Imaginação
Horário: 16h



gruporecontar

soraiafalcao

Teatro em Pauta
O LIVRO, MEU AMIGO
GRUPO RECONTAR
14/out/2016 - 19h30
Teatro Marcus Miranda
Gratuito - Livre
*Os convites para acesso ao teatro serão distribuídos 20 minutos antes do início do espetáculo.

WWW.CELSOBORGES.COM - 3487.5081 | CENTRO CULTURAL MARACANÃ
RUA TRÊS CORAÇÕES, 488 - BOM JARDIM / FORTALEZA-CE

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ
INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

50 ANOS GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

TEMPORADA DE ARTE CEARENSE APRESENTA
Contação de História
O LIVRO, MEU AMIGO
[Recontar]
25/set/2016 - 17h
Praça Verde
Gratuito - Livre

ACOMPANHE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NA SITE E REDES SOCIAIS
33022 www.dragaodomar.org.br | @dragadomar | @dragadomar

TEMPORADA DE ARTE CEARENSE
SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ
INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Férias no Poço da Draga.
Sábado, Dia 23 de Julho
Às 19h PAVILHÃO ATLÂNTICO
(ENTRADA DO POÇO DA DRAGA)

Na contação **SOU NEGRO, SIM!**, As crianças terão acesso as leituras condizentes com o tema e com seu processo de compreensão, sessões criativas e animadas de contação de histórias. Com o uso de música, trava-línguas, parlendas e elementos como mamulengos de luvas, instrumentos de percussão e teatro as crianças serão estigadas a participar e comisso mediaremos seu processo de aprendizagem, bem como o resgate da cultura e da oralidade.

Espectáculo: **SOU NEGRO, SIM!** com Grupo Recontar.
Direção e contação: Soraiá Falcão
Música: Diego Sanchez
Produção e assessoria: Luana Oliveira
Duração: 40 minutos Classificação: Livre

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ
INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

Férias no Poço da Draga.
Sábado, Dia 16 de Julho
Às 19h PAVILHÃO ATLÂNTICO
(ENTRADA DO POÇO DA DRAGA)

Qual a importância de uma árvore?
E qual sua relação com a leitura?
Ler debaixo de uma árvore é tão prazeroso quanto ouvir uma bela história.
E no Pé de histórias viajamos no mundo fantástico da imaginação onde cada parágrafo esconde uma surpresa e cada história nos ensina a importância do cuidado com a nossa natureza.

Espectáculo: **PÉ DE HISTÓRIAS** com Grupo Recontar.
Direção e contação: Soraiá Falcão
Música: Diego Sanchez
Produção e assessoria: Luana Oliveira
Duração: 40 minutos Classificação: Livre

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ
INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

FÉRIAS NO POÇO DA DRAGA

Dia 16 | Sábado | Pavilhão Atlântico

8h às 12h Oficina "Fotografia e Memórias das Ruas", com Régis Amora e Marília Oliveira
15h30 Oficina "Mercado Criativo", com Karel Guerra
17h Papo Fotográfico [Temporada de Arte Cearense] - "Discoletivo", com Régis Amora e Marília Oliveira
18h Contação de História [Temporada de Arte Cearense] - "Pé de História", do Grupo Recontar
20h Teatro de Rua [Temporada de Arte Cearense] - "Balaio", da Trupe Rebimboça

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ
INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

NOVEMBRO 2015

dança cinema teatro música
literatura arco feira cultural

PRACA DAS artes

DIA 01. DOMINGO // Praça do Canindezinho (Av. Osório de Fátima)

18h - Literatura / "O livro, meu amigo" (Grupo Recontar)

Soraiá Falcão & Paulo Branco
Produção

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ
INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

É muito bom ter você com a gente. CNSG

SE JAM BEM-VINDOS!
É muito bom ter você com a gente. CNSG

NOVEMBRO / 2015

dança - cinema - teatro - música
literatura - circo - feira cultural

PRACA DAS artes

DIA 01. DOMINGO \\ Praça do Canindezinho (Av. Osório de Paiva)

18h - Literatura / "O livro, meu amigo"
(Grupo Recontar)

Soraia Falcão & Paulo Branco

Produção:

Parceiros:

REDE CUCA

Recontar
Recontando Histórias

DIA 20 ÀS 14H30 NA BIBLIOTECA DO CUCA JANGURUSSU

Contação com
Soraia Falcão & Diego Sanchez.

Instituto CUCA

GRUPO RECONTAR APRESENTA:

O Passarinho QUE NÃO SABIA VOAR

COM SORAIA FALCÃO E MARCELO ALVES

QUINTA, 20 DE AGOSTO
14h30 | Cuca Jangurussu

ABERTO AO PÚBLICO

REDE CUCA Jangurussu

Prefeitura de Fortaleza
Coordenadora de Juventude

REDE CUCA

Recontar
Recontando Histórias

CONTAÇÃO COM
Soraia Falcão & Well Fonseca

DIA 25 ÀS 16H NA BIBLIOTECA DO CUCA MONDUBIM
DIA 28 ÀS 15H NO CUCA JANGURUSSU

Contato: Luz Produções-8895-1625

Instituto CUCA
Instituto de Cultura, Arte, Ciência e Esporte

Prefeitura de Fortaleza

CENTRO CULTURAL BANCOS DO NORDESTE apresenta

"RECONTANDO HISTÓRIAS"
Por Soraia Falcão e Well Fonseca

Dias 16, 23 e 30 de Agosto de 2014 às 14h

O grupo RECONTAR pretende Resgatar o conhecimento já esquecido da nossa cultura através das contações de histórias que fazem parte do nosso cotidiano e que nos ajudam a justificar nossos costumes. Trabalhando com autores cearenses ou nordestinos como forma de Incentivar as crianças e adolescentes a conhecer os personagens que contribuíram para a divulgação da nossa cultura através da leitura dramática feita em cada Contação de Histórias.

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: LIVRE Agosto 2014 ENTRADA GRATUITA

Local: CCBNB (Rua Conde D'eu, 560, Centro, Fortaleza - Ce)
Contato: (85) 3464.3108

Contação de Histórias

REDE CUCA

Recontar
Recontando Histórias

CONTAÇÃO COM
Soraia Falcão & Paulo Branco

DIA 10 ÀS 15H NA BIBLIOTECA DO CUCA MONDUBIM

Contato: Luz Produções-8895-1625

Instituto CUCA
Instituto de Cultura, Arte, Ciência e Esporte

Prefeitura de Fortaleza

Recontar
Recontando Histórias

O Livro, Meu Amigo



CONTATO COM
Paulo Branco & Sorala Falcão

DIA 07 ÀS 17H NA PRAÇA CENTRAL DO CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

Contato: Luz Producers 8895-1625
luzproducers@gmail.com

Atividades Infantis

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE



Julho 2013

Entrada Gratuita

Rua Cel. José Gomes de Sá, 07 Centro - Sousa/PB
CEP 58.800-050
Fones: (83) 3522.2980 - 3522.2926

jul 2013

BIMCS Nordeste

Atividades Infantis

Entrada Gratuita

Rua Cel. José Gomes de Sá, 07 Centro - Sousa/PB
CEP 58.800-050
Fones: (83) 3522.2980 - 3522.2926

CORREIO
Rua Cel. José Gomes de Sá, 07 Centro - Sousa/PB
CEP 58.800-050
Fones: (83) 3522.2980 - 3522.2926

ESQUA
Rua Cel. José Gomes de Sá, 07 Centro - Sousa/PB
CEP 58.800-050
Fones: (83) 3522.2980 - 3522.2926

Atividades Infantis

Entrada Gratuita

Rua Cel. José Gomes de Sá, 07 Centro - Sousa/PB
CEP 58.800-050
Fones: (83) 3522.2980 - 3522.2926

Atividades Infantis

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE

Novembro de 2013

Contação com o Grupo Recontar Recontando Histórias (CE)

Direção: Sorala Falcão
Música: Paulo Branco
Produção: Luana Oliveira



O grupo RECONTAR formado por artistas nos mais diversos gêneros como, música, teatro e literatura, vem mesclar a arte com a finalidade de divulgação, conhecimento e inserção da cultura no cotidiano. Pretende Resgatar o conhecimento já esquecido da nossa cultura através das contações de histórias que fazem parte do nosso cotidiano e que nos ajudam a justificar nossos costumes. Como forma de incentivar as crianças e adolescentes a conhecer os personagens que contribuíram para a divulgação da nossa cultura através da leitura dramática feita em cada Contação de Histórias.

60min
Coordenação/Produção: Ogna Pereira

Dias:
22, sexta-feira, 15h30 e 17h
23, Sábado, 17h
30, Sábado, 16h
Centro Cultural Banco do Nordeste Sousa

Rua Cel. José Gomes de Sá, 07 Centro - Sousa/PB
CEP 58.800-050
Fones: (83) 3522.2980 - 3522.2926

set 2012

Atividades Infantis

Entrada Gratuita

Rua Cel. José Gomes de Sá, 07 Centro - Sousa/PB
CEP 58.800-050
Fones: (83) 3522.2980 - 3522.2926

SESC APRESENTA

Terça Encena

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO | 2012



04/09 As Mulheres de Nelson - Grupo Criação
Direção: Luana Oliveira

11/09 "Plastificada"
Direção: Rebeka Lúcia

18/09 "Tem um personagem lá em casa"
Direção Coletiva / Grupo Invento

25/09 Recontando Histórias - Grupo Recontar
Direção: Sorala Falcão/Paulo Branco

12h30 Terças-feiras
Espaço Multicultural SESC Centro
Rua 24 de Maio, 960 - Centro | 5422.8148

SESC

Terça Encena

APRESENTA

Programação de Outubro

Apresentações de Teatro, Dança e Circo

Programação para Novembro

5 "Recontando Estórias"
Direção: Sorala Falcão

19 "Brinquedos e Brincadeiras"
Direção: Yarinha Rocha

26 "Natal Grego"
Direção: Amélia Alencar

12h Terças-feiras
Espaço das Artes do Sesc Centro
Rua 24 de Maio, 960 - Centro

5 O Circo de Ponta a Ponta

16 O Santo e a Porca

23 Grupo Recontar

30 Raízes Nordestinas

12h30 Terças-feiras
Área de convivência do SESC Portões
Informações: 3422.8148

SESC

Fotos de algumas apresentações

Parque Adahil Barreto



E.M.Nossa Senhora do Sagrado Coração



Colégio Nossa Senhora das Graças



Escola Municipal Yolanda Queiroz



Escola Municipal Yolanda Queiroz



EMEIF Edith Braga



EMEIF Edith Braga



Juvenal de Carvalho



Centro Cultural Bom Jardim



Eunivi Escola Universidade Infantil



Instituto Vida Videira



Juvenal de Carvalho



PROJETOS



DIA DA MULHER CORAÇÃO DE MENINA

No coração de uma menina, tem amor, tem paz e também sossego. Aqui, falaremos de 4 corações que são cheios de amor e talento. Quatro meninas empoderadas. Uma delas é uma menina chamada Cecília Meireles, considerada por muitos críticos literários e também por seus colegas de ofício como a maior poetisa em língua portuguesa. Dona de uma sensibilidade rara.

Temos também Glorinha, escrita por Fernanda Lopes de Almeida e Alcy Linhares, onde conta a história de uma menina perguntadeira. O vizinho não tinha sossego. A cozinheira não podia trabalhar quieta. A professora já estava desesperada. As visitas ficavam constrangidas. E os pais – coitados! – não aguentavam mais as perguntas que saíam em disparada pela boca da menina. Será que um dia sua curiosidade será saciada?

Ana Lins do Guimarães Peixoto Bretãs; a poetisa Cora Coralina que se tornou conhecida aos 77 anos após ter seus poemas conhecidos por Carlos Drummond de Andrade que a revelou para o mundo foi uma vanguardista. Em suas próprias palavras, "o que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher."

E por último, mas não menos importante, Chiquinha Gonzaga. Compositora e maestrina de sucesso, numa época em que mulher não tinha profissão, ela abriu caminhos e ajudou a definir os rumos da música brasileira.

Quatro meninas que se tornaram quatro grandes mulheres.

UM TAL DE CARNAVAL



O carnaval é uma celebração móvel, ou seja, ela não tem dia definido, mas que é obrigatoriamente comemorada numa terça-feira. O Brasil é mundialmente conhecido por essa comemoração, que todos os anos trazem diversos turistas.

O carnaval do Brasil é uma das festas mais tradicionais do mundo e desde pequenas, as pessoas, escutam, vivenciam e apreciam a experiência desta cultura, mesmo que seja, através da TV, de histórias ou interagindo em contextos sociais lúdicos na rua, na escola ou e equipamentos culturais e sociais.

Por esse motivo propomos uma ação recreativa sobre o carnaval

Explanando sobre o surgimento do carnaval e sua evolução, e contando histórias relacionadas.

Objetivo Geral:

Levar para o público a oportunidade de conhecer o carnaval, como se organiza, bem como, a importância e valor desta tradição na cultura do seu povo, do Brasil e do mundo, através das manifestações atrativas que a própria festa dispõe.

RELEASE

Você sabe quando surgiu o carnaval? Qual o motivo? E como ele era comemorado no início de tudo?

"O Carnaval é uma tradicional festa popular realizada em diferentes locais do mundo, sendo a mais celebrada no Brasil." O Grupo Recontar, vai te contar essa história e várias outras histórias divertidas que acontecem nos carnavais.

Vamos fantasiar nossa imaginação nessas histórias?

TUDO BEM NÃO SER NORMAL

Nessa contação de histórias para os jovens, faremos uma releitura das obras da personagem Ko Moon-young, do Dorama, “TUDO BEM NÃO SER NORMAL”, publicados pela editora Intrínseca. Que são os fios condutores da trama e encantaram os espectadores. Contaremos esses contos de fadas modernos, em narrativas perturbadoras e comoventes que abordam com honestidade e crueza temas como solidão, liberdade, egoísmo, empatia, tristeza, felicidade e afeto. Assuntos como transtornos mentais, e também, traz a batalha de cada um para lidar com eles, gerando reflexões. Livros que compõem a Coleção: O Menino Que Se Alimentava de Pesadelos. Em O menino que se alimentava de pesadelos, um garotinho é assombrado por pesadelos terríveis. Para tentar dar fim a esse tormento, vai até as profundezas da floresta e faz um pacto com uma bruxa. Ela apagará todas as lembranças ruins de sua mente, contanto que ele prometa que se tornará um adulto feliz. O acordo parece simples, mas o preço a ser pago caso ele não cumpra a promessa pode ser alto demais. Criança Zumbi Em Criança zumbi, um menino de pele muito pálida e olhos bem grandes nasceu num pequeno vilarejo. Conforme crescia, sua mãe percebeu que ele não tinha sentimentos e que sentia uma fome insaciável. Todo dia, ela roubava animais das casas vizinhas para dar à criança. Quando uma pandemia espalha a morte pelo lugar, a mãe se vê obrigada a tomar medidas inimagináveis para salvar a vida do filho. O Cão Alegre Em O cão alegre, conhecemos um cãozinho que vivia amarrado a uma árvore na entrada de um vilarejo. Ele sempre abanava o rabo e era muito brincalhão, mas, ao cair da noite, só fazia chorar, porque na verdade queria se livrar da coleira e correr pelo campo florido sem amarras. Num dia ensolarado, numa conversa com seu coração, o cão se dá conta de que a chave para sua liberdade pode estar mais perto do que ele imaginava. A Mão e o Tamboril Em A mão e o tamboril, embarcamos na história de uma mãe que amava muito a filha e que jurou lhe dar tudo, até o Sol e a Lua. Ela a mimava de todas as formas, tornando-a completamente dependente e incapaz de agir por conta própria. Quando a mãe então implora pela ajuda da filha, a criança nada tem a oferecer, e as consequências dessa relação conflituosa são drásticas. Em Busca Da Feição Real Em busca da feição real narra a aventura de três crianças que tiveram o rosto roubado por uma bruxa. Com o passar do tempo, elas decidem que, para serem felizes novamente, precisam recuperar suas feições verdadeiras. Então embarcam em uma jornada repleta de desafios e de encontros surpreendentes, que vai lhes ensinar que para sermos felizes precisamos de coragem para nos livrarmos de nossas máscaras.





HISTORINHAS SOCIAIS

As histórias sociais para crianças atípicas é uma das melhores maneiras de **ajudá-las no atraso no desenvolvimento**, pois, as ajudam a adquirir mais compreensão sobre determinadas situações que irão passar, como por exemplo, a ida ao salão para cortar o cabelo.

São histórias que correspondem ao fornecimento de informações sobre situações que vão acontecer. Dessa forma, preparar a criança para o que está por vir.

Por isso, o Grupo Recontar trás através da música, teatro e literatura muitas historinhas sociais como a história do menino que ia para a escola todos os dias, e como ele se comportava por lá.

Vem viajar conosco no mágico mundo do livro!

O LIVRO, MEU AMIGO.

APRESENTAÇÃO:

Vejamos o livro como elemento condutor do pensamento e do aprendizado. O livro, amigo de todos que abrem suas páginas mágicas e leem histórias ou estórias contadas por autores que perpassam tempo e espaço. Por adultos e jovens, e até por crianças que viajam no mundo fantástico da leitura.



O livro, amigo inseparável de todos, mas que neste projeto o direcionamos para os pequenos leitores que apesar de muitos não terem recebido o incentivo a leitura no meio familiar, adentram atrevidos a esse mundo cultural e amplo.

Através das sessões de contação de histórias, transformamos palavras em imagens e levamos a criança a pensar no mundo lúdico e inteligente que existe por trás de cada parágrafo do livro, com isso a oralidade em consonância com a música e a leitura dramática passa a dar vida às histórias registradas, sendo assim o fio condutor da imaginação.

JUSTIFICATIVA:

A leitura é um desafio, não só para as instituições federais, estaduais ou municipais de ensino, mas para os grupos familiares. Quando a família e a escola não cumprem o papel de formar leitores, os projetos privados ou públicos ganham destaque na tarefa de conquistar adeptos para a leitura.

Mesmo o livro sendo nos dias atuais mais acessíveis que há tempos pela existência das bibliotecas públicas, encontramos um grande desafio: como formar leitores? E pensamos na seguinte resposta, o indivíduo para ser um leitor na fase adulta precisou ser primeiro uma criança que fora incentivada a leitura.

O problema do acesso ao livro foi praticamente superado com o esforço do poder público em instalar bibliotecas. De acordo com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), 99% das cidades possuem ao menos uma biblioteca. Dados da pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil", mostram que apesar de 67% dos entrevistados saberem da existência de uma biblioteca pública em sua cidade, apenas 24% deles dizem frequentá-las e só 12% usam seu espaço para ler. "Se temos a ideia de que a

biblioteca é um lugar chato, também pensaremos que o livro é chato", refletiu Jéferson Assunção, secretário adjunto da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul. Os resultados da pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil" mostraram que o professor ultrapassou a figura da mãe como ator que mais influencia os leitores a lerem. Os pais estão em terceiro lugar. Além disso, 93% leem em casa, por isso, o bom exemplo dos pais diante dos filhos é importante.

O livro meu amigo, traz à tona as lembranças e reminiscências da infância, traz ao expectador a lembrança da leitura de um bom livro e de sua importância como amigo inseparável. Com isso, vemos a necessidade de trabalhar o incentivo à leitura nas escolas e espaços culturais onde formam-se leitores e abre-se o mundo mágico do livro para que essas crianças se familiarizem e adquiram o hábito de ler. As sessões de contação de histórias são todas voltadas para que a criança conheça o espaço mais lúdico e mágico, a biblioteca, e que nela possam fazer usufruto do seu melhor conteúdo, o livro.

OBJETIVOS:

- Apresentar o livro como elemento básico e indispensável da leitura;
- Mostrar a importância da imagem na construção do pensamento humano;
- Incentivar as crianças a fazerem usufruto da leitura utilizando uma grande ferramenta, a imaginação;
- Trabalhar a oralidade através das narrativas feitas nas sessões de contação de histórias;
- Familiarizar as crianças com um espaço cultural e com a biblioteca.

RELEASE:

No livro, meu amigo, as histórias contadas falam de experiências vividas por personagens como Mina, a menina que detestava livros, mas depois de uma grande experiência com a leitura, ficou encantada com o universo mágico do livro. Também trazemos para a criança a junção da música, elemento indispensável na viagem cultural e lúdica da leitura, a interpretação dramática onde se pode trabalhar a diversidade de intenções existentes no texto e o resgate a cultura através das brincadeiras cantadas, dos trava-línguas e das parlendas.



PÉ DE HISTÓRIAS

APRESENTAÇÃO:

A natureza é um recurso antigo, mas que diferente do que dizíamos no passado não é perene. Infelizmente esses recursos estão sendo mal utilizados e esse uso será mais difícil no futuro. Mas, o que poderemos fazer para mudar isso? E, em que os recursos da leitura podem ajudar? Trabalhar a consciência humana é fundamental, e a consciência de uma criança que será o futuro do planeta, melhor ainda. Então propomos que através da leitura nas sessões de contação de histórias, onde serão abordados temas diretamente ligados ao meio-ambiente, possamos apresentar a essas crianças propostas adequadas a conscientização ecológica desses recursos finitos.

JUSTIFICATIVA:

Vivemos numa geração descartável, onde nada permanece e pode ser facilmente substituído, entretanto as pessoas e as “coisas” são colocadas em segundo plano. Com isso há um reflexo desse desinteresse e desvalorização através da cultura, uma cultura que há alguns anos era passada de pai para filho através da oralidade. Hoje o que fora dito, passou a ser escrito em livros, e com isso obtido um registro das ideias e dos costumes. Costumes esses que precisam ser repassados para as novas gerações.

A falta de interesse das novas gerações pela leitura e conseqüentemente o conhecimento, tem dificultado a disseminação das ideias de preservação, contudo, vemos que através da contação de história onde são utilizados recursos lúdicos como a dramatização e a musicalidade, a leitura e o acesso à mesma podem trazer um novo interesse na busca do conhecimento através de um recurso tão antigo e tão infalível: o livro.

Neste projeto trabalharemos histórias com a temática preservação, cuidado e utilização dos recursos naturais com o objetivo maior de mostrar ao expectador/leitor como ele pode agir em situações simples do cotidiano em que esteja em constante interação com o meio ambiente.

OBJETIVOS:

- Conscientizar o público leitor da importância do conhecimento pensando num uso do mesmo no futuro;
- Apresentar de forma dinâmica a preservação e o usufruto do meio ambiente;
- Utilizar a literatura, teatro e a música como recursos lúdicos e pedagógicos.

RELEASE:

Qual a importância de uma árvore? E qual sua relação com a leitura? Ler debaixo de uma árvore é tão prazeroso quanto ouvir uma bela história. E no Pé de Histórias viajamos no mundo fantástico da imaginação onde cada parágrafo esconde uma surpresa e cada história nos ensina a importância do cuidado com a nossa natureza.

O ato de ler deve ser visto como um segmento de incentivos que devem ser mantidos pelas instituições públicas ou privadas, e assim como se mantém uma semente que no futuro se transformará numa árvore, é preciso se fortalecer os projetos de leituras e repassa-los as novas gerações.

O projeto PÉ DE HISTÓRIAS visa este incentivo usando o lúdico como ferramenta principal onde se deixa em evidencia através das sessões de contação de histórias a importância do cuidado e preservação do meio-ambiente.

A disposição dos livros pendurados em galhos como se fossem frutos, fazem do imaginário um convite à leitura e a conscientização de como é importante o encontro do homem com a natureza.

SOU NEGRO, SIM!

APRESENTAÇÃO:

O Dia da Consciência Negra é comemorado em 20 de novembro em todo o país. A data homenageia o Zumbi, um escravo que foi líder do Quilombo dos Palmares. Zumbi morreu em 20 de novembro de 1695. O objetivo do Dia da Consciência Negra é fazer uma reflexão sobre a importância do povo e da cultura africana, assim como o impacto que tiveram no desenvolvimento da identidade da cultura brasileira. A sociologia, a política, a religião e a gastronomia entre várias outras áreas foram profundamente influenciadas pela cultura negra.



Esse dia surgiu para lembrar as lutas, desde a colonização do Brasil, suas batalhas, suas conquistas. Mas também serve para homenagear àqueles que lutaram pelos direitos da raça e seus principais feitos.

Na data são realizados congressos e reuniões discutindo-se a história do preconceito racial que sofreram, a inferioridade da classe no meio social, as dificuldades encontradas no mercado de trabalho, a marginalização e discriminação, tratando-se também de temas como valorização da cor negra, disseminação da cultura e conquistas, com isso, aproveitamos para também repassar as lutas desse povo numa linguagem lúdica e de fácil compreensão, utilizando o recurso da oralidade nas sessões de contação de histórias.

A lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, incluiu o dia 20 de novembro no calendário escolar, data em que comemoramos o Dia Nacional da Consciência Negra. A mesma lei também tornou obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Nas escolas as aulas sobre os temas: História da África e dos africanos, luta dos negros no Brasil, cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, propiciarão o resgate das contribuições dos povos negros nas áreas sociais, econômica e política ao longo da história do país.

JUSTIFICATIVA:

O Brasil é um dos países com, proporcionalmente, uma das maiores populações negras no mundo onde 50,7% dos brasileiros são, declaradamente, negros ou pardos.

Desde a pós-libertação da escravatura no Brasil (1888) o negro vem sofrendo preconceito e atrocidades maiores. O censo do IBGE mostrou que 51% da população brasileira está dividida entre negros e pardos.

O preconceito e a discriminação muitas vezes resultam em situações em que pessoas são humilhadas, agredidas e acusadas injustamente simplesmente pelo fato de fazerem parte de algum grupo social específico.

As experiências (boas e ruins) que vivemos na infância nos acompanham por toda vida nesse sentido, o racismo pode deixar marcas irreparáveis. Infelizmente nós não podemos evitar que as crianças passem por situações de racismo, contudo é preciso que elas encontrem e tenham um lugar de apoio, de conforto, que possam falar sobre isso e, principalmente sentir-se fortalecidas. Trabalhar a autoestima das crianças e jovens é um poderoso mecanismo de “blindagem” para elas por isso com o tema SOU NEGRO, SIM, pretendemos trabalhar as questões que envolvem o racismo e seus prejuízos para nossas crianças e adolescentes em cada sessão de contação de histórias.

Com o recurso da oralidade, da música e do teatro, pretendemos abordar os temas mais sérios de forma lúdica e ilustrativa, onde os mesmos poderão refletir e trabalhar em si e nos outros a importância de ser negro e do espaço que deve ocupar na sociedade.

OBJETIVOS:

- Mostrar a importância da cultura negra no Brasil;
- Envolver crianças na temática da importância do negro no Brasil e da contribuição dos mesmos para nossa cultura;
- Facilitar a compreensão das crianças para o tema a partir de sessões lúdicas em que as mesmas possam se identificar com cada história.

RELEASE:

No projeto, SOU NEGRO, SIM! as crianças terão acesso as leituras condizentes com o tema e com seu processo de compreensão pois será usada uma linguagem de fácil entendimento e com sessões criativas e animadas de contação de histórias. Com o uso de música, trava-línguas, parlendas e elementos como mamulengos de luvas, instrumentos de percussão e teatro as crianças serão estimuladas a participar e com isso mediaremos seu processo de aprendizagem, bem como o resgate da cultura e da oralidade.

HISTORINHAS CEARENSES



APRESENTAÇÃO:

Em tempos de divulgação e popularidade em massa dos escritores

estrangeiros, não é mais tão fácil encontrar pessoas que cultivem a leitura na literatura nacional. Se for assim com os escritores brasileiros, que dirá para os cearenses? Há uma grande variedade de escritores cearenses que são pouco conhecidos, ou até desconhecidos para alguns.

Segundo a diretora-executiva que está à frente das Edições Demócrito Rocha Albanisa Lúcia Dummar Pontes: "Quanto mais cedo começamos a ler, mais cedo deixamos de ser leitores potenciais para nos tornarmos leitores reais; se queremos um país mais justo, fazer com que as crianças se tornem bons leitores é fundamental"

De início, este projeto sonha em apresentar sessões de Contação de Histórias com textos escritos por autores cearenses, que abordem histórias e temas da nossa cultura. Por conhecer a limitação do nosso mercado, temos a consciência de que podemos fazer com que as crianças se interessem por nossas próprias histórias'.

Não se devem formar apenas leitores, mas também formar autores e fazer com que as pessoas se interessem por literatura. O Ceará tem tradição, é um celeiro que tem muito a oferecer e nós pretendemos mostrar isso.

JUSTIFICATIVA:

Historinhas Cearenses é um projeto de incentivo à leitura que pretende evidenciar os autores cearenses e suas produções, tendo como foco a utilização da Contação de Histórias e a formação de leitores. Organizado pelo Grupo Recontar que tem em sua formação a inclusão das linguagens artísticas como, a música e o teatro, tendo como primeiro plano a literatura, visando a melhor compreensão dos leitores e a valorização dos escritores da terra, pois, somos considerados um celeiro de artistas e produtores da literatura regionalista.

OBJETIVOS:

- Ampliar o público leitor de livros escritos por autores cearenses;
- Apresentar de forma lúdica as histórias com o uso das linguagens artísticas, teatro e música;
- Valorizar a literatura cearense através da Contação de histórias;

RELEASE:

Historinhas Cearenses, com seus contos, causos, estórias e histórias contadas, debruçam-se nesse universo mágico, que aos poucos, se aproxima dos leitores (ou ouvintes) deixando clara a participação dos nossos autores. Se antes, os livros vinham de longe e seus autores eram figuras tão distantes quanto suas criações, agora eles estarão aqui, podendo ser tocados, ouvidos sendo até os narradores de suas próprias histórias.

Com o uso de música, trava-línguas, parlendas e elementos como mamulengos de luvas, instrumentos de percussão e leitura dramática as crianças serão provocadas a participar e com isso mediremos seu processo de aprendizagem, bem como o resgate da cultura e da oralidade pretendendo também, no final apresentar o autor como elemento real e acessível.

SINOPSE:

No projeto, HISTORINHAS CEARENSES, as crianças irão conhecer obras escritas por autores cearenses com temas ligados a sua própria identidade cultural. Serão feitas, a partir das sessões de Contação de Histórias a apresentação dos textos de forma lúdica e numa linguagem de fácil entendimento.

As histórias elencadas aqui falam de experiências vividas por personagens de autores cearenses, como Robertinho, o coelhinho peralta de *Tereza Smith*, que numa linguagem lúdica nos ensina a importância do amor a natureza, do Casal encantado de *Fabiano dos Santos Piuba*, onde com muita sensibilidade nos leva ao mundo mágico do amor provando que a crença nele supera todos os obstáculos, e do Bode Ioiô de *Almir Mota*, o bode que queria ser gente e passeava pelas praças do centro de Fortaleza, A menina do picolé azul de *Jorge Pieiro*, a aventura de uma garota, e de tantas outras crianças de sua rua, em uma quente e ensolarada manhã de verão, ao serem “despertadas” pelo som do carrinho de um vendedor de picolés, do Boto cinza cor de chuva de *Raymundo Netto*, onde uma amizade aparentemente impossível, de um menino jangadeiro, a chuva e o boto-cinza, O segredo do Guajara de *Henrique Dídimo*, onde podemos acompanhar as percepções do menino Zito, que após um dia na aldeia indígena pôde compreender os valores e costumes daquele povo, entre outras histórias que falam de experiências vividas por personagens de autores cearenses.

Fazemos a junção da música, elemento indispensável na viagem cultural e lúdica da leitura, com a interpretação dramática onde se pode trabalhar a diversidade de intenções existentes no texto e o resgate da cultura através das brincadeiras cantadas, dos trava-línguas e das parlendas.

MÃE, FEITA DE ROSAS...



APRESENTAÇÃO:

Quando o Dia das Mães se aproxima, muitos filhos começam a planejar homenagens para estas pessoas especiais, como passeios, presentes ou reuniões em família. Porém, em meio a todos os preparativos muitos acabam esquecendo-se de qual é, de fato, o real significado de prestar uma homenagem. É possível mergulhar nas emoções mais profundas e encontrar as verdadeiras razões para presentear sua mãe neste dia especial.

Para a psicoterapeuta Celia Lima, reverenciar a mãe é deixar brotar a energia maternal acolhedora que vive dentro de cada um e reconhecer com gratidão que só foi possível estar nesta jornada graças à sua disponibilidade e amor. Ao reverenciá-la, a própria vida também é homenageada.

"Homenagear a mãe ausente ou presente, a mãe adotiva ou a avó que cuidou, que se dedicou e que ofereceu seu tempo da melhor forma que lhe era possível, é ter certeza de que muito foi feito por nós. Através de um ritual de gratidão, nos preparamos para, conscientemente, seguir nossa trilha na vida, desapegados da proteção maternal, por um lado, mas trazendo dentro de nós o fio condutor da vida que segue", explica Celia.

Com isso, acreditamos que poderemos homenagear as mães neste dia tão especial trazendo através da literatura histórias que nos levam aos sonhos e desejos de seus corações.

JUSTIFICATIVA:

“Toda mulher é como uma rosa
Rainha de todas as flores
Mas a mulher que também é mãe
É rainha entre rainhas
Rainha de todas as rosas...”

(Autor desconhecido)

Vemos na delicadeza das rosas o coração de uma mãe, onde paciente e amorosa debruçam-se sobre o sentimento de cuidar. As mães são fortes temas para narrativas, pois são elementos essenciais.

Inacreditável termo que com três letras dizem muito mais do que mil palavras. Não importa a cor da pele, dos cabelos, dos olhos, o encanto destas letras nos remete ao ventre de uma mulher justa ou injusta, mas mãe que briga, que dá carinho, que nunca permite que seus filhos caiam; se caírem, sua mão está sempre estendida para levantá-los. Mãe que perdoa, que lamenta, que sofre por um filho, que em seu silêncio dedica sua vida a vidas de outrem sem pensar na sua própria existência.

No projeto, Mãe, feita de rosas..., trazemos no repertório histórias de mães que se mostraram humanas e reais. No livro Manhê! de Ilan Brenman encontramos uma mãe cansada da rotina de casa e da dependência dos filhos, já no livro Onde está minha mãe? dá Bedtime Stories Collection, nos deparamos com a visão de uma criança onde a mãe é a mulher mais linda do mundo.

Cada um tem seu jeito particular de ver o mundo que rodeia as mães, alguns autores são mães, são filhos e por isso passam com uma certa ludicidade os detalhes importantes de cada história.

OBJETIVOS:

- Homenagear as mães com uma sessão de Contação de Histórias;
- Levar ao público um espetáculo emocionante e diferente onde as mães possam se sentir únicas;
- Utilizar as linguagens artísticas como suporte para uma melhor sensibilização.

RELEASE:

No projeto, MÃE, FEITA DE FLORES..., levaremos o pequeno expectador a perceber o mundo real e solitário em que as mães abraçam para exercer suas funções maternas. Serão feitas, a partir das sessões de Contação de Histórias a apresentação dos textos de forma lúdica e numa linguagem de fácil entendimento. Com o uso de música, trava-línguas, brincadeiras com as mães e leitura dramática os expectadores serão convidados a participar interagindo com os contadores.

CONTOS CASCUDOS



APRESENTAÇÃO:

Luiz da Câmara Cascudo foi um dos mais importantes estudiosos da cultura popular do século XX e autor de dezenas de títulos,

dentre os quais clássicos de pensamentos brasileiros, onde foram configuradas dimensões de sociabilidade do homem comum brasileiro, visíveis no cotidiano de alimentação, moradia e vestuário, nos rituais de nascimento e morte, nas identidades de gêneros e faixa etária, em oralidade, gestos, lembranças, comemorações e tantas outras faces da condição humana. Esse universo temático local e regional retomou também tradições milenares de diferentes povos, evidenciando vasta e cosmopolita erudição do escritor.

Como historiador e biógrafo, Cascudo assumiu frequentemente posturas mais convencionais, ligadas a vieses da política oficial. Em contrapartida, sua produção no estudo descritivo da cultura dos povos descortina muitos momentos, vastos universos de significação histórica e agentes sociais, com especial destaque para a erudição popular, equiparando-se a importância de outros autores que, a partir de Modernismo e Regionalismo, debateram este universo, embora o norte-rio-grandense não costume ser incluído na maioria dos estudos gerais sobre a modernidade brasileira dos anos de 1920 e 1930.

A multiplicidade interpretativa de todas essas vozes em relação à obra de Luiz da Câmara Cascudo, necessária para dar conta de suas diversas facetas teóricas e temáticas e também para expressar uma contemporaneidade analítica pluridimensional na abordagem de sua produção, procura ampliar o debate sobre esse autor, contribuir para um maior conhecimento de um acervo intelectual tão importante quanto o que ele construiu e manifestar diferentes caminhos no entendimento da cultura popular.

JUSTIFICATIVA:

Nada é mais incisivo como marcador da identidade de um povo do que a cultura em que este povo mesmo se define. Sem ela, tal identidade simplesmente desaparece, dissolve-se, deixando ali, como consequência, uma amorfa massa humana. Daí ser imperativo o reconhecimento, incentivo e preservação da cultura popular de forma que as

gerações futuras se sintam não só herdeiras, mas também valedouras de gigantesco e precioso tesouro.

Os equipamentos culturais existem como elementos de integração para o desenvolvimento da cultura, bem como sua difusão. É mister, que esses equipamentos, instituições, escolas, que sejam mantidos pelo estado, ou de iniciativa privada, abram espaços para se permitir e experimentar os diversos conceitos e estilos onde possa haver um diálogo entre a arte e os que as criam e admiram.

São elementos constitutivos da cultura popular os ritos, mitos, símbolos, folclore, todas as crenças, em suma, tudo aquilo que foi criado e conservado por aqueles que existiram antes nós. É o que forma nossa autoconsciência e o que permite que nos reconheçamos no lugar que pertença ao nosso povo.

Entretanto, cremos que aqueles que fazem o registro e o perpassam a gerações merecem nosso respeito e atenção. Câmara Cascudo nos figura como um grande divulgador da cultura, cabendo assim, dar-lhe o valor devido e o evidenciando as gerações atuais através das sessões de contações de histórias aonde iremos de forma lúdica apresentá-lo, não como autor, mas como compilador.

OBJETIVOS:

- Entender a importância dos contos populares como manifestação cultural da sociedade;
- Divulgar a importância de Câmara Cascudo como compilador;
- Apresentar os contos populares de forma lúdica e de simples compreensão.

RELEASE:

Que tal viajar no mundo fantástico dos contos populares e conhecer a princesa que tudo sabia? Ou descobrir como o sapo chegou na festa do céu sem ter um grande par de asas. Essas e outras histórias, iremos conhecer nas compilações de Câmara Cascudo, onde, com o uso da oralidade, música e teatro se transformarão em Contos Cascudos.

OS OLHOS DE CLARICE: JANELAS DE NOSSA ALMA



APRESENTAÇÃO:

A menina pelos cantos, tímida, observava. Seus olhos profundos e silenciosos andavam de um lado para o outro a compreender um mundo diverso, mas muitas vezes de cor cinza. Se Clarice fosse um sentimento, seria solidão, pois trazia consigo a marca dos que gostam de andar só e plena.

Acreditava que a literatura era um campo de criação humana e se sentia tão atraída ao ponto de começar a escrever aos 7 anos de idade, que, segundo a própria autora, foi concomitante ao ler. Na adolescência, escrevia por escrever, e como não poderia ser diferente, uma produção caótica, intensa e fora da realidade da vida.

Clarice era tímida e ousada ao mesmo tempo, pois quando querida que publicassem seus escritos, ia à edição dos jornais ou revistas e pedia que publicassem, mesmo não sendo ainda conhecida. Sempre de um jeito amador, pois assim se considerava mesmo depois de tantos livros publicados e conhecida nacionalmente, ao passo que, não gostava de assumir-se como profissional, devido ao desejo de ter liberdade para escrever quando se sentia inspirada.

JUSTIFICATIVA:

Em 9 de dezembro deste ano, serão completados cem anos de nascimento da autora de A Hora da Estrela. Para comemorar, propomos levar aos leitores fãs ou curiosos, um trabalho intimista, tímido, entretanto, autêntico e corajoso como foi Clarice e seus escritos.

Com a utilização das linguagens artísticas como, teatro, música e literatura, se valendo também da oralidade, instrumento de grande valia na compreensão e divulgação da cultura, pretendemos levar as obras Perto do coração selvagem (1944); Laços de família (1960); A paixão segundo G. H. (1961) e A hora da estrela (1977) para de forma lúdica e prazerosa apresentar ao público, não deixando que se perca as características principais e únicas das obras.

As narrativas de Clarice Lispector costumam retratar situações cotidianas, aparentemente banais, mas que ganham dimensões muito profundas por intermédio

de descrições psicológicas complexas e poéticas, marcadas, em geral, pela epifania, processo pelo qual a personagem compreende a essência de algo, vive uma espécie de revelação.

Em alguns casos, a obra de Clarice Lispector apresenta traços autobiográficos com estilo intimista onde levam de forma acentuada as descrições psicológicas das personagens, a discussão de temas subjetivos, abstratos, o retrato de vidas cotidianas sob uma ótica pessoal, a presença de narradores em primeira pessoa, e a tão discutida existência da epifania, espécie de revelação na qual a personagem reconhece alguma verdade sobre si ou sobre o mundo.

OBJETIVOS:

Comemorar o centenário de nascimento de Clarice Lispector;

Divulgar as obras de maior vulto para os amantes de sua obra e as novas gerações;

Criar um evento literário em que as linguagens artísticas sejam difundidas e utilizadas para uma melhor compreensão da obra;

Reunir a comunidade literária para um maior fortalecimento cultural e divulgação do elemento principal, o livro.

RELEASE:

As obras de Clarice Lispector, *Perto do coração selvagem* (1944); *Laços de família* (1960); *A paixão segundo G. H.* (1961) e *A hora da estrela* (1977), abrem uma nova dimensão, de “uma nova Clarice, exterior e explícita”, sendo trabalhadas de forma clara e objetiva, com isso, levando ao leitor-observador as suas características principais sem perder sua essência sensata, autobiográfica e psicológica.

SINOPSE:

Neste projeto, pretendemos apresentar Clarice Lispector, com seu olhar profundamente realista e transparente, onde, Clarice através de sua visão de mundo nos permite conhecer os sentimentos mais introspectos e realistas abrindo-nos as possibilidades de enxergar, com a ajuda da música e do teatro, todos os pontos ainda escondidos por nossa curta visão de leitor.

FICHA TÉCNICA:

Grupo: **Recontar**

Duração: **30min.**

Classificação: **Livre**

Contação e direção: **Soraia Falcão**

Música: **Márcio Silva**

Palhaço: **Douglas Carioca o Palhaço Sabido**

Mágico: **Ice Rick**

Contação e produção: **Luana Oliveira**

RIDER TÉCNICO:

Duração: 30 minutos

02 microfones Heads Set;

01 microfone com fio e pedestal;

01 microfone bastão;

01 entrada para violão

01 entrada para teclado

Estante para partitura;

Banco alto;

Banquinho;

Suporte para os instrumentos de percussão (cubo de madeira);



DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DO CENÁRIO

01 Cortina de 6mx4m – usada de fundo como cenário

01 Mesa 60cmx80cm– Ficarão ao centro com um baú feito de palha

01 Cubo ou mesinha alta – será utilizado para colocar instrumentos de percussão

01 Estante de partitura – será utilizada pelo músico

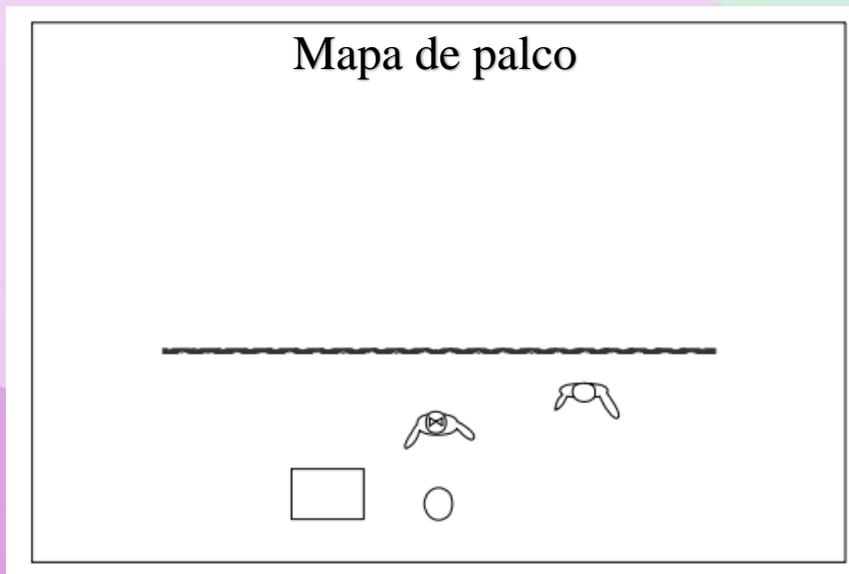
01 Descanso para violão – será utilizada pelo músico

01 Banco Alto – será utilizado pelo músico

01 Banquinho baixinho - será utilizado ao centro em boca de cena pela contadora

01 Extensão elétrica para ligar o laser – utilizado ao centro em boca de cena apenas no início da apresentação

Mapa de palco



Obs. Poderá ser adaptado de acordo com espaço e apresentação.

CURRÍCULOS ARTÍSTICOS

Soraia Falcão

DRT – CE 0767

HABILITAÇÃO – 04811239240

CAT. B



Soraia Maria de Almeida Falcão, com formação em Teatro pela Universidade Federal do Ceará, no Curso de Arte Dramática - CAD, graduada em Arte e Educação pela UNIGRANDE/CE, Especialista em Metodologias do Ensino de Artes, pela Universidade Estadual do Ceará - UECE/CE e Especialista em Musicoterapia, pela União Brasileira de Faculdades - UNIBF/PR.

Atualmente, trabalhando com Musicalização para crianças com TEA transtorno do espectro autista, buscando através da técnica ABA aperfeiçoar a compreensão da arte como elemento de desenvolvimento tanto cognitivo quanto comportamental, para qualquer indivíduo, seja ele com ou sem diagnóstico.

Fundadora do Grupo de teatro Crialé, em 2004 e do Grupo de Contação de Histórias Recontar em 2008, vem desenvolvendo trabalhos artísticos e educativos em escolas da rede pública e privada e em equipamentos culturais como o Centro Cultural Bando do Nordeste, o Centro Cultural Bom Jardim, o Centro Cultural Dragão do Mar, e em espaços também privados, com o objetivo de divulgação da cultura popular, o incentivo à leitura e a valorização dos espaços públicos fomentadores da Arte.

Facilitou oficinas pelo projeto Mais Cultura, na escola Francisca Monteiro da Silva, no município de Aquiraz, na aldeia Mulungu, com os índios da etnia Pitaguary, a convite da Fundação Nacional do Índio - FUNAI, também trazendo o resgate da cultura popular, bem como, a divulgação da arte de contar histórias para alunos e moradores das respectivas comunidades.

Facilitou em Brasília/DF a OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS NA CONFECÇÃO DE FANTOCHES, com o objetivo de mesclar teatro de bonecos ao teatro tradicional, trabalhando através dos recursos do teatro de bonecos, as técnicas de voz para o teatro tradicional.

Foi vencedora do I Edital das Artes, oferecido pela SECULTFOR com o projeto Contos do Luar, trabalho voltado para a Contação de histórias e o resgate da cultural popular desenvolvido tanto na Biblioteca Dolor Barreira, equipamento do município, bem como em escolas da rede municipal.



Márcio Silva

Márcio Silva de Souza é músico eclético, iniciado na música aos 12 anos em igrejas e grupos de amigos. Autodidata, entrou no ensino acadêmico para expandir os conhecimentos finalizando o Curso de Licenciatura em Música pela Universidade Estadual do Ceará em 2018. Trabalha com alguns músicos de renome, de estilos variados, que vão desde o Pop rock nacional ao internacional, como também música instrumental.

Nesse segmento faz parte do projeto Consciência Musical, no qual já gravou CD's com o apoio da Secretaria Estadual da Cultura. Faz gravações em estúdios para bandas locais e participa de gravações de DVD. Também trabalha com o público infantil na Empresa Mundo da Jujuba e no Projeto Carambola no qual atua como músico e contador de histórias. Possui vários cursos na área de especialização em ensino, como o Curso do Conservatório de Música Alberto Nepomuceno (piano clássico e piano popular) e violino na Escola Viva da Seduc.

Já exerce a profissão de professor de teclado e piano desde 2010, ensinando atualmente no Colégio 7 de Setembro.

Douglas Carioca (Palhaço Sabido)



Douglas Carioca, contador de histórias, mediador literário, instrutor/tradutor intérprete de Libras e arte/educador com formação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará - UFC, especialista em Psicopedagogia e Ensino e Tradução da Língua Brasileira de Sinais. Formação em palhaçaria e circo – Contação de histórias, brincadeiras, palhaçaria clássica e elementos técnicos e montagem pela Academia do Riso - Escola de Iniciação à Palhaçaria.

Atuando com crianças desde 2006, vem desenvolvendo trabalhos artísticos em escolas da rede pública e privada como Educar Sesc, Instituto Cearense de Educação dos Surdos, colégio Master, entre outros com o inventivo a cultura literária através das mediações e contações de histórias.

Facilitou oficina pelo programa tudo em casa fecomércio de Libras para crianças com o intuito de utilizar os conhecimentos básicos da LIBRAS para promover a aprendizagem de conteúdos bem como o desenvolvimento, nas crianças, a interação e a comunicação com o surdo, através do respeito e da valorização da diversidade, enfocando principalmente a deficiência dentro e fora do espaço escolar e cultural.

Facilitou a oficina de humanização com a figura do palhaço no Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) para as turmas de psicologia e fisioterapia. E fez todos o acompanhamento do processo da criação do grupo de palhaços doutores da fisioterapia da unidade.

Buscando sempre conciliar o conhecimento da literatura e palhaçaria para favorecer um ambiente acessível e inclusivo nas ações culturais entre as crianças.



Ice Rick

Mágico: Nº 1802/SRTE/CE - Registrado como ARTISTA, na função de MÁGICO na Superintendência Regional do Estado do Ceará do Ministério do Trabalho e Emprego.

Mágico desde 2010, filiado ao Núcleo de Amigos Mágicos do Ceará - NUAMAC.

Autor e compositor

Ator – Formado pela JOCUM CE

Participou da Conferência Especial de Cartomagia realizada pelo Mágico Henry Evans em Fortaleza no dia 15/06/2010.

VII Festival Nordeste de Mágicos, em Fortaleza de 17 a 19 de setembro de 2010.

VIII Festival Nordeste de Mágicos, em Fortaleza de 16 a 18 de setembro de 2011.

IX Festival Nordeste de Mágicos, em Fortaleza de 14 a 16 de setembro de 2012.

X Festival Nordeste de Mágicos, em Fortaleza de 9 a 11 de agosto de 2013.

XI Festival Nordeste de Mágicos, em Fortaleza de 11 a 14 de setembro de 2014

Programa Enio Carlos da tv Diário : www.youtube.com/watch?v=wUp6fEZYXjM

Programa Conexão Tv Metropole : www.youtube.com/watch?v=wVbSiIk2R-I

Programa Conexão Tv Metropole : <https://www.youtube.com/watch?v=rjQzkaS204Y>

Programa SódeH Tv Jangadeiro : <https://www.youtube.com/watch?v=s3uohutLIMs>

Luana Oliveira

Contadora, Mediadora, Articuladora e Produtora



Diretora coordenadora e produtora da empresa Lua Producer, Contadora, Articuladora, Produtora, Sonoplasta, Técnica de Som e luz do Grupo Recontar e Cia. Chacoalho-Teatro de Bonecos. Idealizadora, educadora, produtora, coordenadora dos projetos: “Clubinho de Leitura Poesia & Arte”, “Nas Asas da Poesia” - contemplado pela SECULTFOR, e do “Musicando a vida”. Faz parte do Comitê Gestor e responsável pela comunicação do “FLLLEC – Fórum de Literatura, Livro, Leitura e Bibliotecas do Estado do Ceará”. Atua também como produtora do músico e arte-educador Carlinhos Perdigão, de Paulo Branco, Caike Falcão, da atriz Soraia Falcão e Laiza Milena, do ator e cantor Renoir Melo, do grupo de teatro e contação de história “Criale”, do mágico Goldini, e Cordelista “Costa Senna”. De diversos escritores cearenses, como Jorge Piero, Leônidas Carneiro, entre outros. Além desses artistas, igualmente foi produtora e assessora das bandas “Faces of War”, “Rótulo”, “Ritmize”, “Sinática”, “Lowell”, “Projeto Paralello”, as quais possuem os mais variados estilos musicais”. Educadora e produtora do Projeto Venha Ler e da Biblioteca do Centro Cultural Bom Jardim, de 2009 até março de 2017, Articuladora política e Produtora cultural da Rede de Leitura Jangada Literária de 2017 à 2018.

Atua também como produtora *freelancer* em produções literárias, teatrais, musicais, espetáculos de dança e cinema nos espaços: Centro Cultural Bom Jardim, Centro Cultural Banco do Nordeste (Fortaleza, Sousa e Juazeiro), Dragão do Mar, no SESC (Fortaleza, Centro Iracema, Emiliano Queiroz e Sobral) e nos Cucas, como educadora de arte, informática e incentivo à leitura em alguns desses centros culturais, além de escolas e projetos sociais. Foi produtora da “Rede Jangada Literária”, “Projeto Criança Feliz”, do “Espaço de Arte e Cultura Templo da Poesia”, do poeta e educador Reginaldo Figueirêdo, do projeto “A Voz da Periferia”, do Projeto Brincantes de São Francisco e do Programa “Música e Poesia”, da Rádio Comunitária João XXIII.

Contatos:

(85) 98895-1625 Oi/ 99936-3992 Tim WhatsApp

E-mail: luaproducer@gmail.com

Fanpage/gruporecontar

**Recontar**
Recontando Histórias

**Lua Producer**